

## **APRIMORAMENTO E CAPACITAÇÃO EM AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE DISFAGIA**

Professora Dr<sup>a</sup> Sílvia Dornelles; Jordana Balbinot; Nathalia Flores

A disfagia é um sintoma relacionado a qualquer alteração no ato de engolir que possa impedir a ingestão do alimento de forma segura e eficiente. Ela pode estar presente em qualquer faixa etária e ser decorrente de condições médicas distintas. Essa dificuldade de deglutição pode ser classificada segundo sua causa (mecânica ou neurogênica) ou pelas fases da deglutição comprometidas (oral, faríngea e orofaríngea), podendo ser leve, moderada ou severa. O mau andamento da deglutição pode vir a desenvolver outras doenças no paciente, que muitas vezes já está debilitado, como a pneumonia aspirativa oriunda da aspiração do que é ingerido, que pode levar à internações recorrentes ou até ao óbito.

Um dos métodos de diagnóstico objetivo para disfagias é o exame de videonasofibrosopia. Ele consiste na condução de uma fibra óptica endoscópica pela cavidade nasal do examinado, posicionada ao final do palato mole e início da epiglote, e permite a observação das estruturas do trato vocal previamente à oferta alimentar, bem como características indicativas de distúrbios da deglutição após a oferta de alimento. São utilizados líquido, pastoso e sólido, misturados a um corante alimentar azul e testadas em quantidades variáveis, a fim de avaliar o percurso realizado pelo alimento revelando possíveis dificuldades na deglutição.

O projeto Aprimoramento e Capacitação em Avaliação e Diagnóstico de Disfagia é direcionado aos estudantes de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Por meio da realização do exame supracitado, equipes do Serviço de Fonoaudiologia e de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, estimulam o aperfeiçoamento do olhar clínico discente para diferentes contextos de disfagia.

O público alvo que o presente projeto busca alcançar são sujeitos encaminhados de diversas especialidades do HCPA, principalmente os pacientes com câncer de cabeça e pescoço e doenças neurológicas, que ao serem diagnosticados com disfagia podem ser reabilitados por meio da fonoterapia, visando melhora e/ou a manutenção das questões referentes à deglutição.

A alimentação transcende o ato de hidratar-se e nutrir-se. Ela é, além disso, prática social, que envolve prazer e celebração. O paciente disfágico, que muitas vezes é privado de se alimentar por via oral, passa a perder momentos da refeição com familiares e amigos, a ficar solitário e desestimulado. Visto as consequências que a disfagia traz para os pacientes, o diagnóstico, o gerenciamento alimentar e a terapia fonoaudiológica são fundamentais, pois podem auxiliá-lo a voltar a se alimentar, dentro de suas limitações e individualidades, visando preservar aspectos do bem estar, da qualidade de vida do paciente e, quando possível, a melhora do sintoma.

Neste contexto está contida a importância deste projeto na comunidade, pois permite identificar as necessidades de cada sujeito com disfagia, buscando a terapia singular voltada para suas possibilidades e servindo como instrumento de pesquisa e desenvolvimento científico na área da disfagia e da Fonoaudiologia.

Descritores: fonoaudiologia; disfagia; videonasofibrosopia.